

# Onde está a carência?

**JOSÉ PAULO FERREIRA\***

**A** falta de médicos pediatras nos postos de atendimento público e nas emergências tem tido destaque em vários veículos de comunicação do país após a reportagem divulgada no *Fantástico* em 24 de abril.

**O que se impõe no momento é a clara necessidade de medidas urgentes por parte do governo**

A Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul (SPRS) considera a matéria pertinente e urgente, já que este é um problema antigo e que necessita de total atenção por parte do governo, da imprensa e de toda a sociedade.

Entretanto, apesar da diminuição do número de médicos residentes que optam pela especialidade, podemos afirmar que a quantidade de pediatras que atuam no Brasil, e especialmente no Rio Grande do Sul, é suficiente para atender a população infantil, inclusive com um número superior ao que preconiza a

OMS – Organização Mundial da Saúde. O problema está na falta de estrutura, nas más condições de trabalho e também na baixa remuneração. Essas distorções afastam o pediatra dos postos de atendimento, acarretando inúmeros prejuízos à população.

É preciso criar políticas públicas que incentivem os pediatras a atuarem no sistema público. Hoje eles estão se concentrando demasiadamente nas capitais e optando pelo sistema privado.

É bom lembrar que a desorganização e o desequilíbrio do sistema de saúde também têm provocado a carência de profissionais em muitas outras especialidades. Em algumas áreas, os pacientes chegam a esperar mais de 12 meses por uma consulta, mas no caso da pediatria, que tem uma grande demanda diária, essa carência é muito mais aparente.

A Sociedade de Pediatria tem feito a sua parte para reverter esta realidade. Nos últimos anos, tem promovido campanhas de valorização do pediatra junto à comunidade, tem buscado negociações com o setor de cooperativas e planos de saúde e, principalmente, proporcionado aos seus sócios um aperfeiçoamento profissional contínuo, para qualificá-los cada vez mais no atendimento das nossas crianças e adolescentes.

No entanto, apesar dos esforços realizados, o que se impõe no momento é a clara necessidade de medidas urgentes por parte do governo para a correção dessas distorções na saúde pública. O quadro atual, além de atingir as nossas crianças, também refletirá na saúde futura da população, pois no seu dia a dia o pediatra trabalha a prevenção de praticamente todas as doenças que se manifestam na idade adulta.

---

\*Presidente da Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul.